



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Uva e Vinho  
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

# **13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho**

16 e 17 de julho de 2015  
Embrapa Uva e Vinho  
Bento Gonçalves, RS

## **Resumos**

Editores

*Patrícia Silva Ritschel  
Marco Antônio Fonseca Conceição  
Sílvio André Meirelles Alves  
João Caetano Fioravanço  
Marcos Botton  
Samar Velho da Silveira  
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS  
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

### **Embrapa Uva e Vinho**

Rua Livramento, 515  
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil  
Caixa Postal 130  
Fone: (0xx)54 3455-8000  
Fax: (0xx)54 3451-2792  
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

### **Comitê de Publicações**

Presidente: César Luís Girardi  
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben  
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa  
Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João  
Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e  
Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

### **1ª edição**

1ª impressão (2015): 200 exemplares

### **Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Uva e Vinho

---

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da  
Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia  
Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.  
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André  
Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de  
Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.  
I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 :  
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

---

©Embrapa 2015

## **Avaliação de portaenxertos para a cultura da macieira em condições de replantio**

Cássia Regina Tem Pass<sup>1</sup>; Jean Francisco Carminatti<sup>2</sup>; Arthur Melo Bernardi<sup>1</sup>; Michelli Foschezatto Michelin<sup>2</sup>; Lucas Lima<sup>1</sup>; Andrea De Rossi Rufatto<sup>3</sup>

A fruticultura moderna evoluiu para pomares com alta densidade de plantas no intuito de incrementar rentabilidade. No entanto, para se definir densidade adequada deve-se levar em conta a escolha do portaenxerto a ser utilizado. No Brasil, os portaenxertos mais utilizados na cultura da macieira são M.9, M.7 e Marubakaibo com interenxerto de M.9. Partindo desse pressuposto, objetivou-se neste trabalho avaliar a campo o desempenho vegetal produtivo da cultivar MaxiGala enxertada sobre os portaenxertos G.213, M.9, e Marubakaibo com interenxerto de M.9 de 20 e 30 cm. O experimento foi realizado no município de Vacaria-RS nas safras 2014/2015 em área de replantio de macieiras. Em termos de produtividade em (ton/ha) o portaenxerto G.213 se sobressaiu em relação aos demais. Nota-se também, que sua produção (kg) apresenta diferença significativa quando comparado ao M.9. Destaca-se ainda na variável produtiva, onde apresenta valores mais elevados que os demais portaenxertos avaliados. Os resultados indicam que o portaenxerto G.213 possui maior tolerância aos problemas de replantio, pois, apesar de possuir vigor semelhante aos demais portaenxertos, confere maior produtividade e eficiência produtiva à copa MaxiGala. O comprimento do interenxerto exerce influência na produtividade das plantas de macieira em área de replantio, onde com 30cm de distância, apresentou melhores resultados. Pode-se concluir, que o portaenxerto G.213 é uma boa opção para substituir os portaenxertos tradicionais empregados no Sul do Brasil, obtendo resultados superiores em termos de produtividade, produção e eficiência produtiva.

<sup>1</sup> Graduandos da UCS, Frei Candido Maria Bampi, CEP 95200-000, Vacaria, RS. Bolsistas da Embrapa Uva e Vinho. E-mails: crtem-pass@ucs.br; [ambernardi@ucs.br](mailto:ambernardi@ucs.br); [lslima2@ucs.br](mailto:lslima2@ucs.br)

<sup>2</sup> Mestrandos da UDESC, Av. Luiz de Camões, CEP 88520-000, Lages, SC. Bolsistas da Embrapa Uva e Vinho. E-mails: [jecarminatti@hotmail.com](mailto:jecarminatti@hotmail.com); [mickefmichelon@hotmail.com](mailto:mickefmichelon@hotmail.com)

<sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, BR 285, Vacaria, RS. E-mail: [andrea.rufato@embrapa.br](mailto:andrea.rufato@embrapa.br)